

## **1.1 Introdução - contexto histórico da Nigéria em relação aos Lgbts**

Além de ser o país mais populoso do continente africano, a Nigéria é reconhecida por sua pluralidade étnica, linguística e cultural, sendo uma das nações mais socialmente diversas do mundo (Katsina, 2012). Neste contexto, o Estado nigeriano abriga milhões de cristãos, muçulmanos e indivíduos de outras religiões tradicionais. É importante pontuarmos que essa religiões Apesar de ser um país laico, algumas práticas e ações do governo contrariam esse princípio, sofrendo fortes influências da esfera religiosa.

## **1.2 Sobre a migração LGBT+ , que ainda tem dificuldades de reconhecimento em relação às outras**

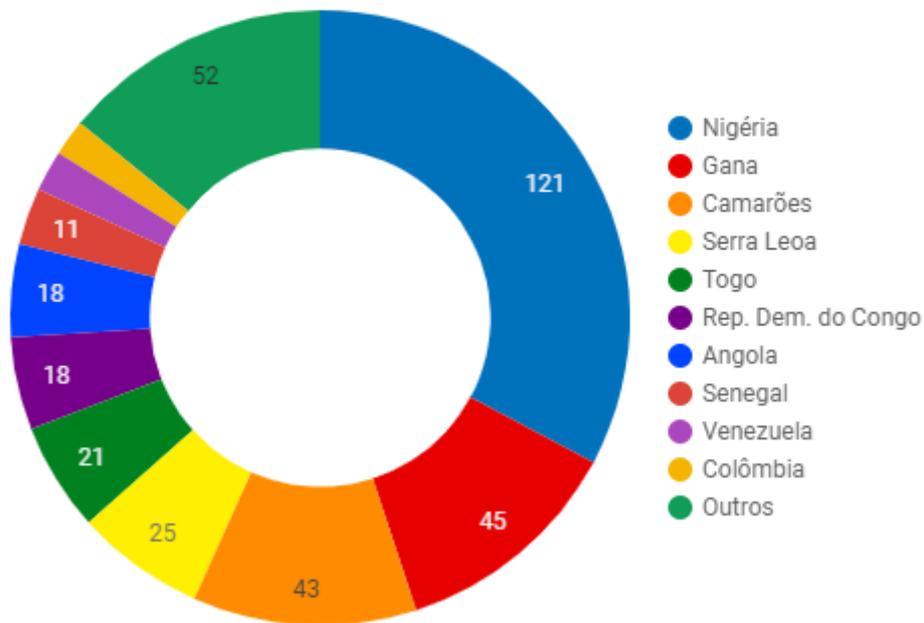
### **1.3 Fluxo migratório da Nigéria dos refugiados LGBTS**

A Nigéria possui algumas das legislações mais rígidas contra a homossexualidade no mundo. O "Same-Sex Marriage (Prohibition) Act" de 2014 criminaliza casamentos entre pessoas do mesmo sexo e qualquer forma de associação ou apoio à comunidade LGBT. As penas podem chegar a 14 anos de prisão para aqueles que se casam com pessoas do mesmo sexo e até 10 anos para os que se associam a organizações LGBT. Além disso, em alguns estados do norte da Nigéria, onde a Sharia (lei islâmica) é aplicada, a homossexualidade pode ser punida com a pena de morte. Nesse sentido, o país produz um montante expressivo de pessoas que, fugindo da discriminação de expressão de gênero e sexualidade, procuram refúgio em países vizinhos ou em outros continentes.

Destinos comuns incluem países da Europa Ocidental, América do Norte e outras nações africanas que possuem leis mais progressistas em relação aos direitos LGBT. Entretanto, o Brasil também é um destino procurado por refugiados LGBT nigerianos: De acordo com o ACNUR Brasil, 89,7% solicitações de refúgio cujo fundado temor se relaciona a perseguições motivadas por orientação sexual, identidade de gênero e/ou status sexual no Brasil foram submetidas por pessoas vindas do continente africano, sobretudo da Nigéria (32,7%). Além disso, a maior parte das solicitações foram feitas por homens cisgêneros (87%). São Paulo foi a Unidade da Federação com o maior número de solicitações (77,5%), seguida pelo Distrito Federal (8,1%) e Rio de Janeiro (7,5%)

O gráfico a seguir traça o perfil das solicitações de refúgio no Brasil relacionadas à orientação sexual e à identidade de gênero:

## Solicitações por País de Origem



UNHCR ACNUR; CONARE. **Solicitações por país de origem (Brasil 2010-2018)**. 2018

### 1.4 Conclusão

### 1.5 Referências

<https://www.acnur.org/portugues/refugiolgbt/>

[https://lookerstudio.google.com/u/0/reporting/11eabzin2AXUDzK6\\_BMRmo-bAIL8rrYcY/page/1KIU](https://lookerstudio.google.com/u/0/reporting/11eabzin2AXUDzK6_BMRmo-bAIL8rrYcY/page/1KIU)